



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

REITORIA

SQGRAD • Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação

PLANO DE QUALIDADE DO CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Ciências Biológicas – Bacharelado

Modalidade: Presencial

Campus: São Luís

Centro: CCBS

Coordenador(a): Leonardo Teixeira Dallagnol

E-mail institucional: cccbb.ccbs@ufma.br

Interstício (início e término): 2026-2028

1. INTRODUÇÃO

O curso de Ciências Biológicas – Bacharelado (CCBB) da Universidade Federal do Maranhão, sediado na Cidade Universitária Dom Delgado, teve sua origem em 1982, estruturado pelo Prof. Dr. Warwick Estevan Kerr. Historicamente reconhecido pela excelência acadêmica, o curso passou por uma divisão de modalidades em 2011 e, mais recentemente, por uma reformulação profunda materializada no PPC aprovado em 2024, e implementado em 2025.2, que instituiu a curricularização da extensão por meio de disciplinas mistas e atualizou as matrizes para atender às demandas de Meio Ambiente, Saúde e Biotecnologia.

Atualmente, o curso possui 144 discentes ativos e uma oferta anual de 46 vagas via SISU. O corpo docente é um dos pontos fortes da graduação, composto por 14 professores (13 doutores e 1 mestre), o que confere ao curso um Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) de 4,25, valor próximo ao máximo de excelência. Em contrapartida, o apoio administrativo é um desafio crítico, contando com apenas um técnico assistente na coordenação do curso e 3 técnicos de laboratório de pesquisa (total de 4 técnicos), resultando em uma Relação Aluno-Técnico (RAT) de 36, enquanto a Relação Aluno-Professor (RAP) é de 10,28.

A tríade acadêmica é vivenciada intensamente: no ensino, destacam-se os projetos de monitoria e o Programa de Educação Tutorial (PET); na pesquisa, o curso registrou 293 atividades de iniciação científica (PIBIC/PIBITI) entre 2017 e 2024; e na extensão, as ações estão em fase de expansão para garantir o mínimo de 10% da carga horária total de 4020 horas.

O objetivo geral deste PQC é consolidar as melhorias propostas no PPC de 2024, assegurando o alinhamento com a Missão e os Valores do PDI 2022-2026 da UFMA. Os principais desafios que motivam este plano, identificados no diagnóstico de 2025, são a baixa eficiência do indicador TAEG (0,61) e os gargalos de fluxo no primeiro período, onde disciplinas básicas e falta de aulas práticas e de campo ligadas à biologia, impulsionando taxas de retenção que chegaram a 100% em semestres recentes. Este plano reafirma o compromisso do Colegiado com a formação de bacharéis generalistas, críticos e eticamente comprometidos com a transformação social e o rigor científico.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Reduzir os índices de retenção e evasão no curso;
2. Elevar o índice de concluintes;
3. Aumentar o conceito ENADE e CPC;

3. METAS E INDICADORES

A linha de base utilizada para definição das metas e indicadores deste Plano de Qualidade do Curso foi estabelecida a partir dos dados apresentados no Diagnóstico do Curso de Ciências Biológicas - Bacharelado, elaborado pela Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação (DQGRAD/UFMA), com base em informações extraídas do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) e em séries históricas de indicadores acadêmicos do curso.

Objetivo	Indicador	Meta Parcial (2027)	Meta Final (2028)	Fonte
1	Taxa de Reprovação*	Reduzir em 5%	Reduzir em 10%	SIGAA
1	Índice de Evasão	Manter abaixo de 5%	Redução de 2% sobre o histórico	SQGRAD
2	Número de formandos por ano (concluintes)	Aumentar em 10% a média histórica	Aumentar em 20% a média histórica	SIGAA
3	Conceito ENADE	-	Atingir a nota 5	e-MEC Coordenação
3	Implementar e discutir questões ENADE em avaliações nas disciplinas do Curso de Biologia. Aprofundar nas questões de alto nível técnico	25% das disciplinas devem ter avaliações com questões do tipo ENADE	50% das disciplinas devem ter avaliações com questões do tipo ENADE	Coordenação e NDE
3	Criar fórum de discussão via Sigaa para assuntos relacionados ao ENADE	-	Criar Fórum de discussão	Coordenação - SIGAA
3	Tutoria presencial, via extensão, para alunos que irão prestar prova	Criar projeto de extensão, com professores das respectivas áreas	% de alunos que participarão do evento	Coordenação

*Sem interferir na liberdade de cátedra do docente

4. PLANOS DE AÇÃO

Objetivo 1 - Meta 1 e 2

Ação:

- Aumentar o número de projetos de monitoria ativos nas disciplinas do curso, inclusive projetos que integram disciplinas com conteúdos afins, promovendo maior suporte e acompanhamento aos discentes.
- Reorganizar o horário de ofertas das disciplinas obrigatórias, com intuito de que a maioria seja ofertada somente no turno da manhã, permitindo que o turno da tarde seja ocupado por atividades como estágios, PIBIC, etc; e que os discentes possam cursar as disciplinas no semestre regular da oferta.
- Aumentar os campos de estágio obrigatório fora da instituição, revisar os convênios ativos e promover a criação de novos convênios.
- Divulgar e promover o maior acesso dos discentes aos serviços da PROAES.
- Promover mais momentos e espaços de convivência e identidade com o curso como “Semana do calouro”, “Boas-vindas ao Semestre”, “Ciclos de Estudos Biológicos”, etc.
- **Responsáveis:** Coordenação do CCBB e Docentes.
- **Cronograma:** De Julho/2026 a Junho/2028
- **Resultado esperado:** Redução do número de estudantes reprovados por falta ou por média em todos os períodos do curso e aumento do número de formandos dentro do prazo regular de conclusão do curso, alcançando os percentuais propostos na meta de dois anos.

Objetivo 2 - Meta 1 Incrementar o índice de concluintes

- **Ação:** Implementar o **Acompanhamento de Concluintes**, com identificação semestral dos estudantes em fase final do curso, levantamento de pendências curriculares (disciplinas obrigatórias, estágio, TCC e atividades complementares), orientação acadêmica individualizada para regularização da integralização curricular e realização de encontros e palestras de orientação acadêmica sobre TCC, estágio e planejamento para conclusão do curso.
- **Responsáveis:** Coordenação do CCBB e Colegiado.
- **Cronograma:** De Julho/2026 a Junho/2028
- **Resultado esperado:** Redução do número de estudantes retidos nos períodos finais do curso e aumento do número anual de formandos, contribuindo para o alcance da meta de aumento de 20% na média histórica de concluintes.

Objetivo 3 - Meta 1 e 2 - Aumentar o conceito ENADE e CPC

- **Ação:** Implementar e discutir questões ENADE em avaliações nas disciplinas do Curso de Biologia.
- **Responsável:** Docentes do curso
- **Cronograma:** De Julho/2026 a Junho/2028

Resultado esperado: Que todas disciplinas do curso realizem essa ação. Para isso, professores devem informar, quando solicitado, quantas questões ENADE nas atividades e/ou avaliações das disciplinas foram implementadas nas disciplinas. Assim, estudantes estão mais familiarizados com o modelo de prova aplicadas no ENADE

Objetivo 3 - Meta 2 - Fórum de discussão via SIGAA para assuntos relacionados ao ENADE, criando canal permanente sobre ENADE.

- Ação: Implementar fórum de discussão no SIGAA sobre assuntos e dúvidas sobre ENADE em avaliações nas disciplinas do Curso de Biologia. Fórum criado pela Coordenação do Curso, onde docentes devem contribuir com as discussões e esclarecimentos.
- Responsável: Coordenação e Docentes
- Cronograma: De Julho/2026 a Junho/2028
- Resultado esperado: O alto número de interações alunos-coordenação-docente, trará mais esclarecimentos sobre todo certame, provas, normas, direitos e deveres dos alunos, tornando assim, os discentes entendedores da importância do ENADE e preparados para realizar a avaliação, evitando assim, erros não aleatórios, aumentando a taxa de sucesso dos alunos.

Objetivo 3 - Meta 4 - Projeto de extensão para evento de tutoria presencial com alunos e professores.

- Ação: Criar evento presencial de tutoria para estudantes que irão prestar prova de ENADE.
- Responsável: Coordenador do projeto e Docentes
- Cronograma: De Julho/2026 a Junho/2028
- Resultado esperado: Após tutoria presencial dos docentes com estudantes que irão prestar prova, espera-se 100% de presença dos estudantes no evento e assim, contribuindo diretamente com a elevação da nota.

5. GESTÃO DE RISCOS**Objetivo 1. Reduzir os índices de retenção e evasão no curso**

- **Risco identificado:** Inviabilidade logística de horários: Falta de salas ou laboratórios suficientes para concentrar todas as turmas no período matutino.
- **Probabilidade:** Alta
- **Impacto:** Alto
- **Estratégias de mitigação:** Escalonar o uso dos laboratórios (Murici, Dunas, Cerrado, Amazônia) entre os diferentes períodos do curso.
- **Responsáveis:** Coordenação, NDE e colegiado.

Objetivo 1. Reduzir os índices de retenção e evasão no curso

- **Risco identificado:** Baixa adesão discente às monitorias: Estudantes em risco de retenção não procurarem o suporte oferecido em disciplinas básicas.
- **Probabilidade:** Alta
- **Impacto:** Alto
- **Estratégias de mitigação:** Divulgar amplamente as monitorias via SIGAA e oferecer certificados com carga horária para atividades complementares aos participantes.
- **Responsáveis:** Coordenação, colegiado e docentes do curso.

Objetivo 2. Incrementar o índice de concluintes

- **Risco identificado:** Baixo engajamento ou participação dos estudantes na fase final do curso nas ações de acompanhamento e orientação acadêmica, bem como dificuldades na conclusão de atividades obrigatórias (TCC, estágio e disciplinas pendentes), podendo comprometer o aumento do número de concluintes.
- **Probabilidade:** Média
- **Impacto:** Alto

- **Estratégias de mitigação:** Realizar levantamento semestral dos estudantes em fase final de curso por meio do SIGAA, promover encontros e palestras de orientação acadêmica sobre TCC, estágio e integralização curricular, incentivar o acompanhamento sistemático dos orientadores de TCC, avaliar junto aos docentes e à coordenação as condições de infraestrutura necessárias para o desenvolvimento dos trabalhos de conclusão de curso (acesso a atividades de campo, laboratório, reagentes, equipamentos etc) e manter comunicação ativa entre coordenação, docentes e estudantes para identificação precoce de dificuldades que possam atrasar a conclusão do curso.
- **Responsáveis:** Coordenação do CCBB, Colegiado e docentes orientadores.

Objetivo 3. Melhorar Nota ENADE e CPC

- **Risco identificado:** baixa adesão dos estudantes e docentes às ações.
- **Probabilidade:** Alta
- **Impacto:** Médio
- **Estratégias de mitigação:** Realizar esclarecimentos sobre ENADE, sobre o Fórum, Evento de Extensão e como docentes podem incluir discussões sobre ENADE em suas atividades disciplinares.
- **Responsáveis:** Coordenação e Docentes do curso.

6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

6.1. Plano de Ação para Integração Acadêmica (Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão)

O plano foca na utilização da alta qualificação docente (IQCD 4,25) e na consolidação do PPC 2024 para reverter gargalos de fluxo.

Ação Concreta	Dimensões Articulações	Cronogramas de Execução	Responsáveis	Indicadores de Acompanhamento
Programa de Mentoria Verticalizada: Instituir tutoria onde discentes da pós-graduação (PPGBC/PPGSA/PPGC & TAMB) apoiam alunos da graduação em disciplinas básicas de alta reprovação.	Ensino (Graduação + Pós)	Semestral (Julho/2026 a Junho/2028)	Colegiado e Coordenadores de PPGs	Redução na Taxa de Reprovação em disciplinas do 1º ciclo.
Laboratórios Extensionistas: Vincular as disciplinas mistas aos projetos de pesquisa ativos, transformando resultados científicos em ações sociais para a comunidade.	Pesquisa + Extensão	Início em 2026.2 (Contínuo)	NDE e Docentes Pesquisadores	% de discentes matriculados em UCEs integradas a projetos de pesquisa.

Ciclos de Estudos biológicos e eventos do PET e Ligas Acadêmicas: Promover eventos e encontros anuais com egressos para alinhar o currículo às demandas do mercado de trabalho e estabelecer campos de estágio.	Ensino + Extensão	Anual (Novembro de 2026 e 2027)	Coordenação de Estágios, Colegiado, PET, Ligas Acadêmicas	Número de novos convênios de estágio firmados.
Jornada de Iniciação Científica e Inovação: Estimular a participação no SEMIC e em editais PIBITI para fomentar o empreendedorismo biotecnológico.	Ensino + Pesquisa	Anual (Calendário Acadêmico)	Docentes e AGEUFMA	Superar o pico de 48 projetos de pesquisa anuais.

6.2. Alinhamento com as Diretrizes e Metas do PDI da UFMA

O presente Plano de Qualidade está estritamente alinhado aos seguintes eixos do PDI 2022-2026:

1. **Modernização e Eficiência (Eixo 2):** A meta de reduzir a retenção para elevar o **TAEG (atualmente 0,61)** e o **ISGrp (~25%)** alinha-se ao objetivo institucional de aumentar a taxa de sucesso da graduação (Meta GR3 do PDI).
2. **Qualidade e Avaliação (Resolução nº 3.912/2025):** As ações preparatórias para o ENADE, visando a **Nota 5**, buscam atingir a excelência esperada para os cursos da UFMA (Meta GR9 do PDI).
3. **Curricularização da Extensão:** A integração das UCEs no horário regular atende à obrigatoriedade de 10% da carga horária em extensão, conforme as resoluções CNE/CES nº 7/2018 e CONSEPE/UFMA nº 2.503/2022 (Meta EC12 do PDI).
4. **Inclusão e Acessibilidade:** A proposta de reorganização de horários visa garantir que discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica possam conciliar o ensino matutino com atividades remuneradas ou de auxílio acadêmico (PROAES) à tarde.

Este plano reafirma o compromisso do curso com o **Eixo de Modernização Acadêmica** (Resolução Conjunta N° 01-CONSAD-CONSEPE/2025), utilizando indicadores de desempenho para a tomada de decisão estratégica e melhoria contínua da formação biológica

7. AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação será executada anualmente através de formulários eletrônicos padronizados pela SQGRAD, abrangendo os três segmentos da comunidade acadêmica, com foco no replanejamento estratégico.

Segmento Discente: Avaliará a infraestrutura laboratorial, a eficácia das monitorias integradas e a organização pedagógica das disciplinas mistas (curricularização da extensão).

Segmento Docente: Focará na adequação das metodologias ao PPC

2024, autoavaliação de desempenho e suporte recebido da gestão do curso.

Segmento Técnico: Analisará a eficiência dos fluxos administrativos, suporte às aulas práticas e necessidades de capacitação.

Ciclo de Feedback e Transparência: O NDE analisará os dados anualmente para produzir o Relatório de Replanejamento, que orientará ajustes no PQC. Os resultados e as ações corretivas serão apresentados em reuniões de Colegiado e publicados no SIGAA, garantindo a devolutiva e a transparência para toda a comunidade.

8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

Principais Aprendizados

- Impacto da Infraestrutura Técnica: A carência de apoio administrativo (apenas um técnico para 144 alunos) foi identificada como um fator que sobrecarrega a coordenação e limita a eficiência dos processos acadêmicos.
- Descompasso entre Qualificação e Fluxo: Identificou-se que o curso possui um corpo docente de alta excelência (IQCD de 4,25), porém a eficiência do fluxo está impactada, conforme demonstra o baixo indicador TAEG de 0,61, mais correlacionado com a falta de infraestrutura, baixo apoio técnico, baixa identidade das disciplinas básicas com a biologia e o design do curso que favorecia uma maior retenção e evasão discente.
- Gargalos no Ingresso: As disciplinas básicas, com reprovações superiores a 50%, foram aprendidas como os principais motores da retenção precoce e da desistência, exigindo intervenções pedagógicas imediatas no 1º período. Elaboração de Projetos de Monitoria, Tutoria e Nivelamento Acadêmico.
- Potencial de Recuperação de Discentes: O diagnóstico revelou a existência de um contingente significativo de 25 alunos com cancelamento temporário e 11 com trancamento, evidenciando que ações de busca ativa podem elevar a taxa de ocupação de forma mais rápida do que apenas novos ingressos.

Propostas de Continuidade e Ajustes para o Próximo PQC

- Manutenção das Monitorias Estratégicas: Deve-se dar continuidade ao programa de monitoria e tutoria focada nas disciplinas com maior taxa de reprovação, avaliando semestralmente se a meta de redução de 5% na reprovação está sendo atingida.
- Observatório de Fluxo Acadêmico: Propõe-se que o Núcleo Docente Estruturante (NDE) institucionalize o rastreo sistemático do Índice de Sucesso da Graduação (ISGrp), que atualmente é de apenas 25%, para identificar precocemente alunos em risco de retenção.
- Avaliação do PPC 2024: O próximo PQC deverá avaliar o impacto real da implementação das Disciplinas Mistas e se a nova carga horária de 4.020 horas influenciou positiva ou negativamente a permanência estudantil.
- Fortalecimento do Apoio Técnico: Manter como meta contínua a solicitação institucional para ampliação do quadro técnico-administrativo, visando reduzir a Relação Aluno-Técnico (RAT) para níveis adequados.

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo **Colegiado do Curso**, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na **Resolução nº 3.912/2025**:

1. Envio à **Comissão de Qualidade Setorial (CQS)** do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao **Conselho do Centro Acadêmico** para deliberação e homologação;
3. Envio à **Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD)** para registro e compilação;
4. Submissão à **Comissão de Qualidade Institucional (CQI)** para deliberação e aprovação final.



Documento assinado digitalmente
LEONARDO TEIXEIRA DALL AGNOL
Data: 28/08/2026 17:37:25-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Assinatura do(a) Coordenador(a)

Data: 11/08/2026